

5 Referências Bibliográficas

ABDALA, Vitor – “*Uma pedagogia de aprovação*”. In: **Folha Dirigida**, 22/03/2005.

ALVES, F.; FRANCO, C. & ORTIGÃO, M. I. – “A Repetência Escolar no Brasil os diferentes tipos de capital e as desigualdades raciais”. **Estudo Exploratório**. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PUC/RJ: GERES, 2005. (apresentação digital).

BABBIE, Earl – **Métodos de pesquisa de survey**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

BARBOZA, Eleuza Maria Rodrigues (Coord.) **Avaliação 2005 Resultados**. Juiz de Fora: FADEPE, 2006.

BARROSO, J. – “O estudo da autonomia da escola: da autonomia decretada à autonomia construída”. In: Barroso, J. (org.) - **O Estudo da escola**. Porto Editora. 1996.

BASTOS, Lilia da Rocha; SWYTER, Lavonne – “*Avaliação com referencia a norma e a critério*”. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**: jul/set, 1974. pp. 305-9.

BROOKE, N. – “*O futuro das políticas de responsabilização educacional no Brasil*”. In: **Caderno de Pesquisa**. v.36 n.128 São Paulo: maio/ago, 2006.

BRYK, A. et Al. *Charting Chicago School Reform: Democratic localism as a lever for change*. Westview Press, 1998.

BRYK, A. – *No child left behind, Chicago style*. In: PETERSON, Paul E. & WEST Martin R. (org.) – **No Child left behind? The politics and practice of school accountability**. The Brookings Institute, 2003.

CAED. **Avaliação da Educação – Boletim de Resultados 2004**. Juiz de Fora, março de 2004.

CAED. **Avaliação da Gestão – Boletim de Resultados 2004**. Juiz de Fora, 2005.

CARLSON, Beverley A. – “*Qué nos enseñan lãs escuelas sobre la educación de los niños pobres en Chile?*”. In: **Revista de La Cepal**, n. 72, diciembre, 2000. pp. 165-184.

CARNOY, M – **Mundialização e reforma na educação: O que os planejadores devem saber**. Brasília: Unesco, 2002.

CARNOY, M; LOEB, S. – “A responsabilização externa tem efeito nos indicadores educacionais dos alunos? Uma análise entre os estados dos E.U.A.”. In: **Programa de Promoção da Reforma Educativa na América Latina e Caribe – PREAL**, No. 29, 2004.

CAZELLI, Sibeles – **Ciência, cultura, museus, jovens e escolas: quais as relações**. Tese de Doutorado. Orientação Prof. Dr. Creso Franco. Rio de Janeiro: PUC-RJ, 2005.

Censo Escolar. Disponível em: www.edudatabrasil.inep.gov.br

CORREA, F.T.B; AURNHEIMER, S.P; JAEGGER, Z. “Os prós e contras do programa Nova Escola”. **Jornal Folha Dirigida**, Rio de Janeiro, Out 2003. Entrevista. Disponível em: http://www.folhadirigida.com.br/htmls/Hotsites/Professor_2003/Cad_04/DebatFranciscoTSergioPZacariaJ_N01.html

DURAN, M. C. G. – “Avaliação: reguladora ou emancipatória?”. In: **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v.4, n.8, p.97-110, jan./abr.2003.

FADEPE. **Avaliação 2005** Análise Pedagógica de Resultados – Língua Portuguesa 8ª. S. do EF e 3ª. S. do EM. Juiz de fora: FADEPE, 2006.

FADEPE. **Avaliação 2005** Análise Pedagógica de Resultados – Matemática 8ª. S. do EF e 3ª. S. do EM. Juiz de fora: FADEPE, 2006.

FARIA, L. “Nova Escola ou Escola Nova?”. **Jornal Folha Dirigida**, Rio de Janeiro, 9 a 15 mai. 2006. Entrevista.

FARIA, Rosa Maria da S. – **Avaliação escolar no Brasil: políticas e práticas**. Monografia. Orientação Profa. Dra. Libânia Nassif Xavier. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

FRANCO, C. – “Quais as contribuições da avaliação para as políticas educacionais?”. In: Bonamino, A; Bessa, N. e Franco C. (org.) - **Avaliação da educação básica – pesquisa e Gestão**. Rio de Janeiro: Loyola e Editora da PUC-Rio, 2004.

FRANCO, C. & BONAMINO, A. – “Iniciativas recentes da avaliação da qualidade da educação no Brasil”. In: FRANCO, C (Org.) – **Avaliação, ciclos e promoção na educação**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

FRANCO, C.; ORTIGÃO, I.; ALBERNAZ, A.; BONAMINO, A.; AGUIAR, G.; ALVES, f.; SÁTYRO, N. - “Eficácia escolar em Brasil: Investigando práticas y políticas escolares moderadoras de desigualdade educacionais” In: **Preal** (MIMEO).

GOMES, A. I. P. – “A cultura Institucional”. In Gomes, A. I. P. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto alegre: Artmed, 2001.

GRONLUND, Norman E. **Responsabilidade pelos resultados da aprendizagem**. São Paulo: Enio Matheus Guazzelli & Cia. Ltda, 1979.

INEP. **Vencendo o Desafio da Aprendizagem nas Séries Iniciais: A Experiência de Sobral/CE** – Série Projeto Boas Práticas na Educação, n. 1. Brasília: Inep, 2005.

INEP. Tabela 47 – Médias de Proficiência em Língua Portuguesa – 3ª. Série E.M. Escolas Urbanas, Estaduais e Municipais. Brasil, Regiões e Estados 1995-2005 e Tabela 48 – Médias de Proficiência em Matemática. (Idem). **Saeb - Primeiros Resultados 2005**. www.inep.gov.br

JACOB, B. - *A Closer look at achievement gains under high stakes tests in Chicago*. In: PETERSON, Paul E. & WEST Martin R. (org.) – **No Child left behind? The politics and practice of school accountability**. The Brookings Institute, 2003.

LEE, Valerie. – “*Medidas educacionais: avaliando a eficácia das escolas em termo de excelência e equidade*”. In: Bonamino, A; Bessa, N. e Franco C. (org.) - **Avaliação da Educação Básica – pesquisa e Gestão**. Rio de Janeiro: Loyola e Editora da PUC-Rio, 2004.

LEITE, D.A “*Rj: O que diz a secretária de Educação*”. **Jornal Folha Dirigida**, Rio de Janeiro, out. 2003. Especial Dia do Professor. Entrevista. Disponível em: http://www.folhadirigida.com.br/htmls/Hotsites/Professor_2003/Cad_08/EntDarciliaLeiteFdg.htm

LOPES, J. T. – **Tristes escolas: Práticas culturais e estudantis no espaço escolar urbano**. Porto: Edições Afrontamento, 1996.

MENDONÇA, C, - **Solidariedade do conhecimento**. Rio de Janeiro: Ed. Ao Livro Técnico, 2006.

MOE, T. M. – *Politics, control, and the future of school accountability*. In: PETERSON, Paul E. & WEST Martin R. (org.) – **No Child left behind? The politics and practice of school accountability**. The Brookings Institute, 2003.

NAVARRO, Karina da Motta – **O significado da Escola para o jovem estudante do ensino médio noturno**. Orientação Prof. Dr. Paulo Carrano. Dissertação de Mestrado. Niterói: UFF, 2005.

NÓVOA, A. – “*O Espaço público da educação: imagens, narrativas e dilemas*.” In: **Espaços de educação, tempos de formação**. Lisboa: fundação Calouste Gulbenkian, pp 237-263.

OLIVEIRA, L.K.M. de. **Lina Kátia Mesquita de Oliveira. A elaboração de itens e os programas de avaliação no Brasil**. Áudio da palestra ministrada pela Coordenadora da Avaliação do Desempenho Escolar

Nova Escola no departamento de Pós-Graduação da PUC-RJ. Rio de Janeiro: Registro feito pela professora Alicia Bonamino, nov., 2006.

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto SEE n. 25.959 de 12 de Janeiro de 2000. Institui o programa de reestruturação da Educação Pública – Programa Nova Escola e dá outras Providências.

RIO DE JANEIRO (Estado). Decreto n. 35.292 de 29 de abril de 2004. Altera critérios para a gratificação específica de desempenho das unidades escolares, instituída pelo decreto n. 25.959 de 12 de janeiro de 2000, e dá outras providências.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Edital** n. 28.168 de 20 de abril de 2001. Edital de convocação para avaliação externa Nova Escola 2001. D.O. do Estado do Rio de Janeiro, 17 de maio de 2001.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Resolução** conjunta SEE/SARE n.74 de 06 de janeiro de 2003. Suspende, temporariamente, o pagamento da gratificação prevista no art. 3º. do decreto 25.969 de 12 de janeiro de 2000 (Programa Nova Escola) por falta de avaliação das unidades da rede pública estadual de ensino, e dá outras providências.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Edital** de convocação da avaliação externa Nova Escola 2003. D.O. do Estado do Rio de Janeiro, 27 de maio de 2003.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Resolução** SEE n. 2652 de 17 de março de 2004. Dispõe sobre a gratificação específica das escolas classificadas pelo grau de desempenho, conforme decreto n. 25.969 de 12 de janeiro de 2000.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Edital** de convocação da avaliação externa Nova Escola 2004. D.O. do Estado do Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2004.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Resolução** SEE n. 2806 de 15 de março de 2005. Estabelece critérios e altera a amplitude dos intervalos utilizados para a classificação em categorias das unidades escolares participantes da avaliação externa – 2004 – nas dimensões “fluxo escolar”, “desempenho escolar” e “avaliação geral” e dá outras providências. D.O. do Estado do Rio de Janeiro, 16 de março de 2005.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Resolução** SEE n. 2955 de maio de 2005. Dispõe sobre o sistema de acompanhamento do desempenho escolar da rede pública do estado do Rio de Janeiro e dá outras providências. D.O. do Estado do Rio de Janeiro de 11 de maio de 2005.

RIO DE JANEIRO (Estado). **Edital** de convocação da avaliação externa Nova Escola 2005. D.O. do Estado do Rio de Janeiro de 6 de junho de 2005.

SEE. **O Programa Nova Escola – Apresentação e Ações previstas para 2001**. SEE/RJ.

SEE. **Avaliação Externa do Programa NOVA ESCOLA – Relatórios da Escola 2001**. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio.

SEE. **Avaliação de Desempenho Nova Escola 2003 – Resultados**. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio

SEE. **Avaliação Externa do Programa NOVA ESCOLA Relatórios da Escola – 2003**. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio.

SEE. **O Programa Nova Escola – Apresentação 2004**. SEE/RJ.

SEE. **NOVA ESCOLA – Metas, procedimentos e critérios**. Avaliação Externa - CAEd/ufjf, 2004.

SEE. **Conheça as principais mudanças do Nova Escola 2004**. Rio de Janeiro, 2004.

SEE. **Revista do Professor – Avaliação de desempenho escolar & Resultados de língua portuguesa e matemática**. Rio de Janeiro, abril de 2005.

SEE / CAED. **Boletim Pedagógico – Língua Portuguesa 3ª. série do ensino médio**. Rio de Janeiro, 2005.

SEE. **Informativo 1 avaliação do fluxo e da gestão escolar**. Avaliação Externa - CAEd/ufjf, 2005.

SEE. **NOVA ESCOLA Metas, procedimentos e critérios**. Avaliação Externa - CAEd/ufjf, 2005.

SEE. **Revista do Professor – Avaliação de desempenho escolar & Resultados de língua portuguesa e matemática**. RJ: SEE, agosto, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da – **Medição com referência a critério e medição com referência a norma: Uma comparação**. Orientação: Prof. Dr. Ray Arthur Chesterfield. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRS, 1977.

ANEXOS

6. ANEXOS

6.1 Quadro Cronológico dos Ciclos do Programa Nova Escola

ciclo/<i>staff</i> do programa				
Indicadores e Dimensões	Pesos	Turmas e disciplinas	Objetivos	Caráter

6.1.1 Ciclo 2000

2000 / Governo Anthony Garotinho Secretária de Educação Lia Farias / Fundação Cesgranrio				
<p>Indicador de Eficiência:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprovação - Reprovação - Transferência - Abandono <p>Desempenho do Aluno</p> <p>Gestão Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejamento Participação - Gerenciamento de RH - Aplicação de R. Fin. - Infra-estrutura <ul style="list-style-type: none"> - Nutrição Escolar - Integração: Escola X Comunidade - Gestão do Processo Educativo 	<p>Peso igual para todos os indicadores da avaliação</p>	<p>6a. séries do Ens. Fund.</p> <p>1a. série do Ensino Médio</p> <p>Português e Matemática</p>	<p>Inexistência de metas pré-estabelecidas para todos os indicadores</p> <p>Foco nas questões de gestão e processo educativo</p>	<p>Escala própria de observação</p> <p>Adesão voluntária das escolas</p> <p>Avaliação das escolas em relação aos Grupos de Referência</p> <p>Estudo Longitudinal</p> <p>Classificação geral das escolas em 5 níveis: I, II, III, IV e V</p>

6.1.2 Ciclo 2001

2001/ Governo Anthony Garotinho Secretaria de Educação Lia Farias / Fundação Cesgranrio				
<p>Indicador de Eficiência: - Aprovação - Reprovação - Transferência - Abandono</p> <p>Desempenho do Aluno</p> <p>Gestão Escolar: -Planejamento Participação - Gerenciamento de RH - Aplicação de R. Fin. - Infra-estrutura - Nutrição Escolar - Integração: Escola X Comunidade -Gestão Processo Educativo</p>	<p>Peso - 3 Auto Controle</p> <p>Peso – 1 Baixo Controle</p> <p>Peso – 1 Indicador de Eficiência e Desempenho</p>	<p>4a. e 7a. séries Do Ens. Fund.</p> <p>2a.série do Ensino Médio</p> <p>Português e Matemática</p>	<p>Início do pagamento das gratificações</p> <p>Inexistência de metas pré-estabelecidas para os indicadores de Eficiência e Desempenho</p> <p>Descrição de padrão superior, médio e inferior para orientar a avaliação da Gestão Escolar.</p> <p>Foco nas questões de gestão e processo educativo</p> <p>Ampliação do alcance do projeto à toda a rede</p>	<p>Escala própria de observação</p> <p>Avaliação das escolas em relação a Grupos de Referência</p> <p>Estudo Longitudinal</p> <p>Classificação geral das escolas em 5 níveis: I, II, III, IV e V</p>

6.1.3 Ciclo 2003

2003 / Governo Rosinha Garotinho Secretária de Educação Darcília Leite / Fundação Cesgranrio				
<p>Indicador de Eficiência: - Aprovação - Reprovação - Transferência - Abandono</p> <p>Desempenho do Aluno</p> <p>Gestão Escolar: -Planejamento Participação - Gerenciamento de RH - Aplicação de R. Fin. - Infra-estrutura - Nutrição Escolar - Integração: Escola X Comunidade -Gestão Processo Educativo</p>	<p>Peso - 3 Auto Controle</p> <p>Peso - 1 Baixo Controle</p> <p>Peso - 1 Indicador de Eficiência e Desempenho</p>	<p>4a. e 8a. séries Do Ens. Fund.</p> <p>3a. série do Ensino Médio</p> <p>Português e Matemática</p>	<p>Redefinição do padrão dos indicadores de Gestão: estabelecimento de critérios mais precisos para a definição dos indicadores: “<i>refere-se a</i>” e o estabelecimento de “critérios de excelência”: “<i>A Escola deve</i>”</p> <p>Estabelecimento de metas de sucesso para a Gestão</p> <p>Consideração de escolas em desvantagem na pontuação da Gestão: “casos especiais”</p> <p>Foco nas questões de Gestão e Processo Educativo</p> <p>Viabilização de comparações dos dados a nível nacional</p>	<p>Adoção da Escala SAEB</p> <p>Avaliação das escolas em relação a Grupos de Referência</p> <p>Abandono da perspectiva longitudinal voltada para o acompanhamento dos alunos</p> <p>Classificação geral das escolas sem 5 níveis: I, II, III, IV e V</p>

6.1.4 Ciclo 2004

2004 / Governo Rosinha Garotinho Secretário de Educação Cláudio Mendonça / CAEd-UFJF				
<p>Indicador do Fluxo Escolar: -Aprovação/Promoção -Reprovação -Transferência -Abandono -Defasagem Idade & série</p> <p>Aprendizado do Aluno</p> <p>Avaliação do Progresso da Escola: -Desempenho da escola em relação ao ano anterior</p> <p>Gestão Escolar: -Transparência: -Prestação de contas -Gestão de RH / Quadro de Horários -Participação /Integração: Escola X Comunidade</p>	<p>Peso – 2</p> <p>Peso – 1</p>	<p>4a. e 7a. séries do Ens. Fund.</p> <p>2a. série do Ensino Médio</p> <p>Português e Matemática</p>	<p>Redefinição das dimensões de Gestão observadas</p> <p>Definição mais clara das metas a serem atingidas pelas escolas acerca do Fluxo da Aprendizagem e da Gestão</p> <p>Divisão dos recursos destinados as gratificações em 50% entre as dimensões acima e a Avaliação dos Progresso</p> <p>Foco nos indicadores de Fluxo e Aprendizado e Avaliação do Progresso da Escola</p>	<p>Manutenção da escala SAEB</p> <p>Fim dos grupos de referência</p> <p>Início da comparação da escola consigo mesma no ano anterior: progresso escolar</p> <p>Classificação geral das escolas sem 5 níveis: I, II, III, IV e V</p>

6.1.5 Ciclo 2005

2005 / Governo Rosinha Garotinho Secretário de Educação Cláudio Mendonça / CAEd-UFJF				
<p>Indicadores do Fluxo Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aprovação/Promoção -Reprovação -Transferência -Abandono -Defasagem Idade & série <p>Aprendizado do Aluno</p> <p>Avaliação do Progresso da Escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desempenho dos alunos em relação ao ano anterior, inclusive na 4a. 5a., 6a., 7a. e 8a. séries do EF e 1a. e 2a. Séries do EM <p>Gestão Escolar:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Transparência: -Prestação de contas -Gestão de RH / Quadro de Horários -Participação /Integração: -Escola X Comunidade 	<p>Peso – 2</p> <p>Peso -- 1</p>	<p>Avaliação do Processo de alfabetização: 2a. série do E.F.</p> <p>4a. 7a. séries (5a., 6a. e 7a.) do Ens. Fund.</p> <p>1a. e 2a. séries do Ensino Médio</p> <p>Português e Matemática e Ciências para fins diagnósticos</p>	<p>Manutenção das redefinições surgidas no período anterior</p> <p>Manutenção das redefinições dos critérios (valores das tabelas de nível) de pontuação em relação ao ano anterior</p>	<p>Manutenção das mudanças estabelecidas no ciclo anterior</p> <p>Manutenção da escala SAEB</p> <p>Classificação geral das escolas em 5 níveis: I, II, III, IV e V</p>

6.2 Tabelas e Gráficos

6.2.1 Tabela Geral do Gráfico 1

Série Histórica do Saeb para a 3ª. série do EM para o Brasil como um todo

	1995	1999	2001	2003
LP	290	266,6	262,3	266,7
Matemática	281,9	280,3	276,7	278,7

Fonte: Saeb - Saeb - Relatório Nacional 2003

6.2.2 Tabela Geral dos Gráficos 2 e 4

Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática - Escolas Estaduais
como um todo

	1995		1999		2001		2003	
	Mat.	LP	Mat.	LP	Mat.	LP	Mat.	LP
Brasil	273,5	285	268,6	257,6	264,7	253,3	266,8	257,5
Reg. Sudeste	280,8	294,4	271,2	261,5	266,2	257	265,7	260,7
Rio de Janeiro	271,6	284,7	270,4	263,3	263,4	260,6	269,7	268,5
São Paulo	283	299,5	270	259,6	266,1	255,3	269,6	259,5
Minas Gerais	284	290,8	275,5	267,3	269,9	258,5	280,8	264,5
Espírito Santo	271,3	276,6	273,5	260,1	269,6	257,5	267,1	259,5

Fonte: Saeb – Base de pesquisa GERES

6.2.3 Tabela Geral dos Gráficos 3 e 5

Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática - Escolas Estaduais
excluídas as

Escolas Técnicas e ou Especiais

	1995		1999		2001		2003	
	Mat.	LP	Mat.	LP	Mat.	LP	Mat.	LP
Brasil	273,5	285	268,6	257,6	264,4	253,1	266,3	257
Reg. Sudeste	280,8	294,4	271,2	261,5	266,5	256,5	271	261,3
Rio de Janeiro	271,6	284,7	270,4	263,3	263,4	260,6	265,9	267,2
São Paulo	283	299,5	269,8	259,3	264,7	254,5	268,7	258,6
Minas Gerais	284	290,8	275,5	267,3	270,7	258,3	280,8	264,5
Espírito Santo	271,3	276,6	273,5	260,1	269,3	257,5	267,1	259,5

Fonte: Saeb – Base de pesquisa GERES

6.2.4 Tabela Geral de Fluxo: Abandono

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	21,5	18,1	17,4	18,7	18,6	17	17,2	16,8	18,1
Reg. Sudeste	18,6	14,4	14,3	18,1	15,6	14,1	14,1	12,8	13,6
Rio de Janeiro	23	19,8	21,5	19,5	18,7	17,9	19,2	18,2	20,3
São Paulo	17,8	12,7	12,8	13,1	12,9	9,6	8,3	8,4	8,2
Minas Gerais	15,3	14,5	13	26,6	18,7	18,9	20,5	16,2	18,1
Espírito Santo	32	22,1	20,2	18	19,3	26,9	29,8	26,6	25,5

Fonte: Inep/Censo Escolar

6.2.4.1 Tabela com o desempenho das trajetórias para o indicador de Abandono

Desempenho das taxas de rendimento para o indicador de Abandono escolar			
País, Região e Estados	Período		
	Total 1996-2004=	Antes da Responsabilização 1996 -2000 =	Durante a Responsabilização 2000 -2004 =
Brasil	-3,4	-2,9	-0,5
Sudeste	-5,0	-3	-2,0
Rio de Janeiro	-2,7	-4,3	+1,6
São Paulo	-9,6	-4,9	-4,7
Minas Gerais	-2,8	-3,4	-0,6
Espírito Santo	-6,5	-12,7	+6,2

6.2.5 Tabela Geral de Fluxo: Não-aprovação

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	31,5	25,5	23,9	26,3	26,6	25,5	26,8	27,7	29,5
Reg. Sudeste	27,7	20,4	19,7	24,7	23,4	22,7	23,9	24,5	26,4
Rio de Janeiro	34	32,5	33,3	33,4	30,6	30	32,2	31,4	34,5
São Paulo	27	17,6	16,8	18,7	20	17,5	17,5	19,5	21,5
Minas Gerais	23,1	20,3	18,2	32	26,1	27	29,8	29	29,6
Espírito Santo	38	26,8	26,8	24,2	23,7	33,1	36,1	33,6	33,2

Fonte: Inep/Censo Escolar

6.2.5.1 Tabela com o desempenho das trajetórias para o indicador de ‘Não-aprovação’

Desempenho das taxas de rendimento para o indicador de ‘Não-aprovação’			
País, Região e Estados	Período		
	Total 1996-2004=	Antes da Responsabilização 1996 -2000 =	Durante a Responsabilização 2000 -2004 =
Brasil	-2	-4,9	+2,9
Sudeste	-1,3	-4,3	+3,0
Rio de Janeiro	+0,5	-3,4	+3,9
São Paulo	-5,5	-7,0	+1,5
Minas Gerais	+6,5	+3,0	+3,5
Espírito Santo	-4,8	-14,3	+9,5

6.2.6 Tabela Geral de Fluxo: Reprovação

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	10	7,4	6,5	7,6	8	8,5	9,6	10,9	11,4
Sudeste	9,1	6	5,4	6,6	7,8	8,6	9,8	11,7	12,8
Rio de Janeiro	11	12,7	11,8	13,9	11,9	12,1	13	13,2	14,2
São Paulo	9,2	4,9	4	5,6	7,1	7,9	9,2	11,1	13,3
Minas Gerais	7,8	5,8	5,2	5,4	7,4	8,1	9,3	12,8	11,5
Espírito Santo	6	4,7	6,6	6,2	4,4	6,2	6,3	7	7,7

Fonte: Inep/Censo Escolar

6.2.6.1 Tabela com o desempenho das trajetórias para o indicador de Reprovação

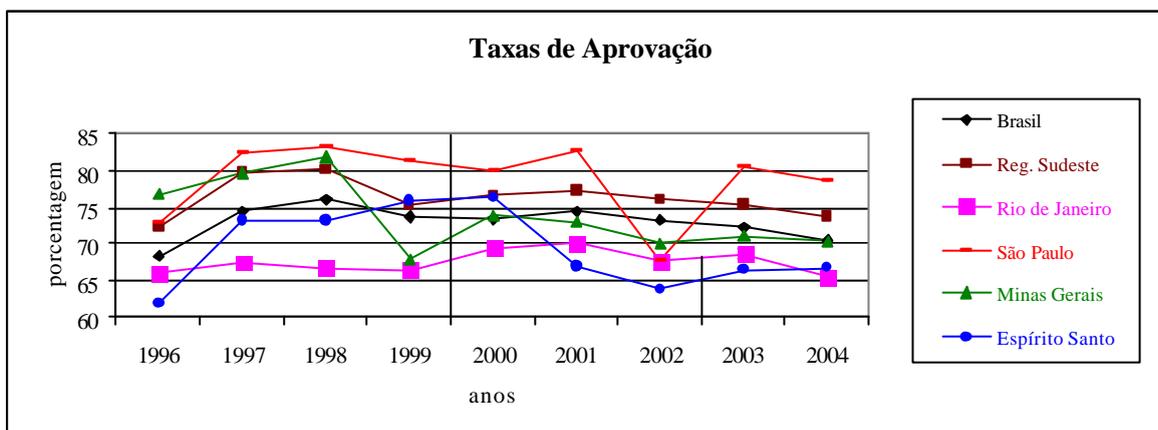
Desempenho das taxas de rendimento para o indicador de Reprovação escolar			
País, Região e Estados	Período		
	Total 1996-2004=	Antes da Responsabilização 1996 -2000 =	Durante a Responsabilização 2000 -2004 =
Brasil	+10,4	-2	+3,4
Sudeste	+3,7	-1,3	+5,0
Rio de Janeiro	+3,2	+0,9	+2,3
São Paulo	+4,1	-2,1	+6,2
Minas Gerais	+3,7	-0,4	+4,1
Espírito Santo	+1,7	-1,6	+3,3

6.2.7 Tabela Geral de Fluxo: Aprovação

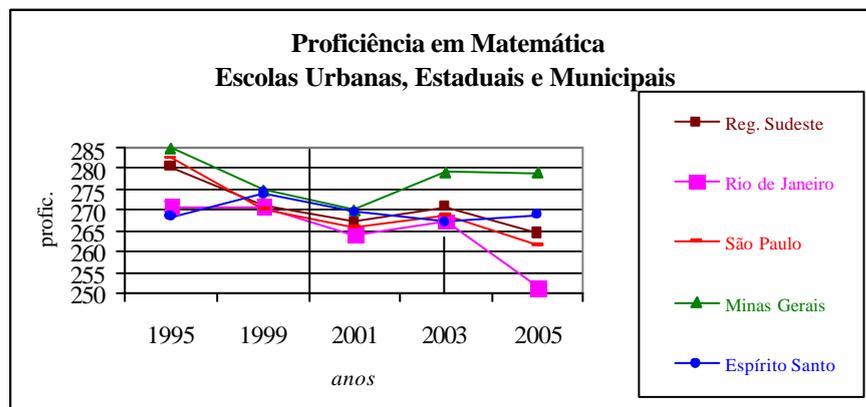
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Brasil	68,5	74,5	76,1	73,7	73,4	74,5	73,2	72,3	70,5
Reg. Sudeste	72,3	79,6	80,3	75,3	76,6	77,3	76,1	75,5	73,6
Rio de Janeiro	66	67,5	66,7	66,6	69,4	70	67,8	68,6	65,5
São Paulo	73	82,4	83,2	81,3	80	82,5	67,8	80,5	78,5
Minas Gerais	76,9	79,7	81,8	68	73,9	73	70,2	71	70,4
Espírito Santo	62	73,2	73,2	75,8	76,3	66,9	63,9	66,4	66,8

Fonte: Inep/Censo Escolar

6.2.7.1 Gráfico de Aprovação

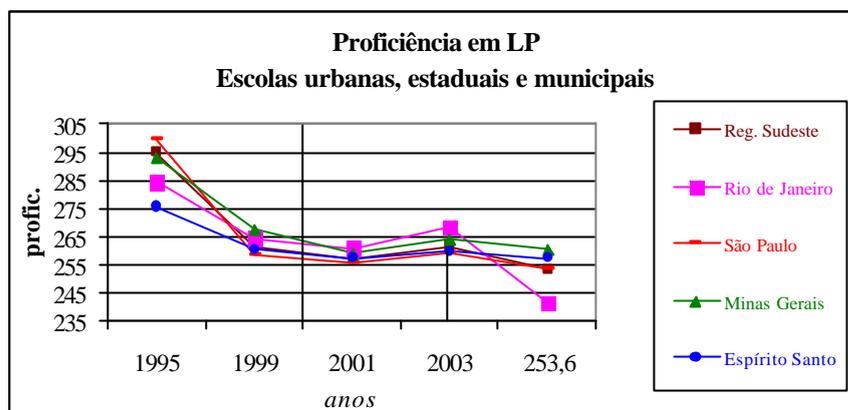


6.2.8 Gráfico de proficiência em Matemática 1995 – 2005



Fonte: Saeb Primeiro Resultados 2005

6.2.9 Gráfico de proficiência em Língua Portuguesa 1995 – 2005



Fonte: Saeb Primeiro Resultados 2005

6.2.10 Tabela Geral dos Gráficos 6.2.8 e 6.2.9

Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática - Escolas Urbanas, Estaduais e Municipais.

	1995		1999		2001		2003		2005	
	Mat	LP								
Brasil	272,1	284	267,9	256,8	264,7	253,2	265,9	257	260	248,7
Reg. Sudeste	280,5	294,8	271,4	261,2	267,1	257,4	270,9	261,7	264,5	253,4
Rio de Janeiro	270,9	284,4	271,1	264,2	264,1	261,1	267,1	268,8	251,1	241,7
São Paulo	282,4	299,7	270	258,6	266,1	255,7	268,8	259,1	261,8	253,6
Minas Gerais	285,2	293,3	275,1	267,3	270,2	258,9	279,5	263,7	278,8	260,2
Espírito Santo	268,7	275,5	274	260,2	269,6	257,6	267,2	259,5	269,1	257,6

Fonte: Saeb – Primeiros Resultados 2005